



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS**

RESOLUÇÃO Nº 305 / 2026 - SECOC (11.01.00.23)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio De Janeiro-RJ, 26 de março de 2026.

Aprova a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Artesão de Cerâmica, a ser ofertado no Campus Paracambi, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do processo eletrônico nº 23270.000191/2026-72 e a deliberação na 1ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 19 de março de 2026, resolve:

Art. 1º - Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Artesão de Cerâmica, a ser ofertado no Campus Paracambi, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 12:17)

RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO - TITULAR
CONSUP (11.01.94)
Matrícula: 2566347

Processo Associado: 23270.000191/2026-72

Visualize o documento original em <https://sipac.ifrj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **305**, ano: **2026**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **26/03/2026** e o código de verificação: **9c553cd973**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM ARTESÃO DE CERÂMICA

Anexo à Resolução Consup/ IFRJ nº 305, de 26 de março de 2026

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Valorização de Pessoas

Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Diretor Geral do Campus Paracambi

David Braga Pires da Silva

Diretor de Ensino do Campus Paracambi

Glaucio Delaia Gomes

Diretor Administrativo do Campus Paracambi

Bianca Ponciano Prell

Diretoria Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional

Gilsiane Viana Escobar da Silva

Coordenadora do Programa Bolsa-Formação

Emanuele Nunes de Lima Figueiredo Jorge

Coordenadora do Programa Mulheres Mil

Roseantony Rodrigues Bouhid

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
1.1 Do IFRJ/ <i>Campus</i>	4
1.2 Dos Responsáveis Pela Elaboração do Projeto	
1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)	
2. DADOS GERAIS DO CURSO	6
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBJETIVOS DO CURSO	10
5.1 Objetivo Geral	10
5.2 Objetivos Específicos	10
6. METODOLOGIA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO	11
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	14
9. MATRIZ CURRICULAR	14
10. EMENTÁRIO	15
11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	19
12. CERTIFICAÇÃO	19
13. INFRAESTRUTURA	20
14. REFERÊNCIAS	

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Do IFRJ/Campus

Nome: Campus Paracambi

CNPJ: 10.952.708/0005-20

Diretor Geral: David Braga Pires da Silva

Endereço eletrônico do Diretor Geral: E-mail: dg.cpar@ifrj.edu.br

Endereço: Rua Sebastião Lacerda, s/n. Fábrica, Paracambi – RJ.

Cidade: Paracambi

Estado: Rio de Janeiro

CEP.: 26600-000

Telefone: (21) 2683-9703

Site da Instituição: <https://portal.ifrj.edu.br>

Outros campi envolvidos: Não se aplica

Instituições parceiras:

- Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres de Paracambi (CEPOMP)

1.2 Dos Responsáveis Pela Elaboração do Projeto

Proponente: Glaucio Delaia Gomes

Cargo/Função: Diretor de Ensino

Regime de trabalho: 40h/DE

Telefone: (21) 2683-9704

Endereço eletrônico (e-mail): de.cpar@ifrj.edu.br

Proponente: Ronaldo Vicente Pereira

Cargo/Função: Professor

Regime de trabalho: 40h/DE

1.1.2 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Lilian dos Santos Figueiredo

Campus: Reitoria

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Titulação: Especialização em Psicologia Organizacional

Participação: () Docente () Apoio Administrativo (x) Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 23***51

CPF: ***.958.117-**

Endereço eletrônico (e-mail): lilian.araujo@ifrj.edu.br

Nome: Carmen Esperança Trigo

Campus: Reitoria

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Titulação: Mestre em Ensino de Ciências

Participação: () Docente () Apoio Administrativo (x) Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 25***95

CPF: ***.511.883-**

Endereço eletrônico (e-mail): carmen.trigo@ifrj.edu.br

Nome: Roseantony Rodrigues Bouhid

Campus: Reitoria

Formação: Licenciatura em Química

Titulação: Doutora em Ciências

Participação: (X) Docente () Apoio Administrativo () Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 11***76

CPF: ***.586.787-**

Endereço eletrônico (e-mail): roseantony.bouhid@ifrj.edu.br

Nome: Gilsiane Escobar

Campus: Reitoria

Formação: Pedagoga

Titulação: Graduação

Participação: () Docente () Assistência Estudantil (X) Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 11***10

CPF: ***.445.527-**

Endereço eletrônico (e-mail): gilsiane.escobar@ifrj.edu.br

Nome: Diones Bernardes dos Santos Motta

Cargo/Função: Pedagogo

Câmpus: Engenheiro Paulo de Frontin

Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 13***45

CPF: ***.911.738-**

Telefone: (22) 996000619

Endereço eletrônico (e-mail): diones.motta@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Artesão de Cerâmica

Código do Curso no catálogo Pronatec: 221088

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total: 160h

Escolaridade mínima: Ensino fundamental I (1º ao 5º) - Incompleto

Categoria do Curso: (x) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 20

Modalidade da oferta: (x) Presencial () Ensino à Distância

Público-alvo: O público alvo são mulheres, a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho.

Local a ser realizado: Campus Paracambi

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Artesão de Cerâmica, na modalidade presencial. Este projeto de curso contextualiza e define as diretrizes pedagógicas para o referido curso, como preconizado no Catálogo Nacional de Cursos FIC do Ministério da

Educação (BRASIL, 2016), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Paracambi, e da Linha de Fomento da Bolsa-Formação - Programa Mulheres Mil, para oferta de cursos de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) atua na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade, com foco na promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social. Deve responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional e suporte aos arranjos produtivos locais. Contudo, a inclusão escolar das mulheres de grupos historicamente discriminados e vulneráveis é considerada um dos maiores desafios contemporâneos (LOPES *et al*, 2019).

Assim, o Programa Mulheres Mil busca alcançar a dimensão de gênero, com foco nas mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da Portaria Nº 725 de 13 de abril de 2023. Tem como pilares estruturantes o respeito às diferenças que constituem as mulheres e as suas interseccionalidades raciais, étnicas, de orientação sexual e de identidade de gênero, com o objetivo de atender às que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, em suas desigualdades, com uma proposta de acesso, permanência e êxito que visa o empoderamento das mulheres, a superação de violências e a equidade de gênero.

O termo interseccionalidade vem ganhando espaço nos meios políticos, acadêmicos, ativistas de direitos humanos, comunicadores das redes sociais e/ou entre intelectuais com múltiplas definições. Collins (2021) definem genericamente como:

A interseccionalidade investiga como as relações interseccionais de poder influenciam as relações sociais em sociedades marcadas pela diversidade, bem como as experiências individuais na vida cotidiana. Como ferramenta analítica, a interseccionalidade considera que as categorias de raça, classe, gênero, orientação sexual, nacionalidade, capacidade, etnia e faixa etária – entre outras – são inter-relacionadas e moldam-se mutuamente. A interseccionalidade é uma forma de entender e explicar a complexidade do mundo, das pessoas e das experiências humanas (COLLINS, 2021, p.11).

Neste sentido, visando aliar ensino, pesquisa, extensão com as demandas de mercado da região e necessidade de capacitação de mulheres integrantes do Programa Mulheres Mil para desenvolvimento de tais atividades, o IFRJ Campus Paracambi, vem propor o curso de Artesão de Cerâmica para atender a comunidade do município.

Com uma abordagem inclusiva, o curso tem como público alvo mulheres, em situação de vulnerabilidade social que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho. Como o campus Paracambi está inserido em uma região com baixo status socioeconômico, a proposta apresenta uma relevância ainda maior, ao possibilitar maiores oportunidades às mulheres moradoras dos bairros periféricos e atendidos pelo Instituto. Espera-se que, para além de concluírem o curso e terem acesso

ao mundo do trabalho, que essas mulheres tenham possibilidade de verticalização¹ da sua própria formação.

A Artesã de Cerâmica é uma figura que pode atuar de forma autônoma, em empresas ou no terceiro setor. A profissionalização de sujeitos no campo do artesanato é fundamental para promover a valorização, a preservação e a difusão de saberes, atividades e manifestações relacionadas à diversidade cultural de uma região, bem como valorização dos saberes populares (RODRIGUES, PASSERINO, 2018). Ao oferecer esse curso específico, o IFRJ está alinhado com as demandas, local e regional do mundo do trabalho. O curso de Artesão de Cerâmica preparará as alunas para desenvolverem habilidades manuais, proporcionando-lhes melhores oportunidades de geração de renda e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

O Curso de Artesão de Cerâmica ofertado pelo IFRJ - campus Paracambi pretende também valorizar, aprimorar e qualificar tecnicamente os conhecimentos prévios das estudantes da região, para assim, valorizar e difundir manifestações socioculturais comunitárias e da periferia, favorecendo a democratização dos saberes.

4. JUSTIFICATIVA

O Campus Paracambi do IFRJ iniciou suas atividades em 2007, inicialmente como um Núcleo do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química (CEFETEQ), passou a uma nova institucionalidade ainda em 2008, com a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a criação dos Institutos Federais, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Com 17 anos de existência, o campus traz em sua trajetória os traços da história de décadas de uma instituição que oferta Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todos os níveis e modalidades de ensino e que desde sua inauguração, em 1909, buscou a formação de profissionais-cidadãos, perpassando as barreiras do tempo e das mudanças políticas e se transformando continuamente junto ao desenvolvimento da sociedade.

O campus está localizado na chamada “Fábrica do Conhecimento”, que recebe este nome pois nesta área funcionava a antiga Fábrica Têxtil Brasil Industrial, construída no século XIX, com arquitetura de inspiração inglesa. O prédio é compartilhado com outras instituições de ensino como a Escola Villa Lobos de Música, a FAETERJ, a ETERJ e o CEDERJ.

O município está situado na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, a 78 quilômetros da Capital, possui área de 179,37 km² e população de 41.375 habitantes de acordo com o último Censo de 2022 (IBGE, 2023). Paracambi pertence à Microrregião de Vassouras, no Vale do Paraíba, mas é integrado, geograficamente, à Baixada Fluminense, uma vez que é a última estação da Estrada de Ferro D. Pedro II, que atravessa toda a Baixada Fluminense. Foi reconhecido oficialmente, em 2017, como Portal da Região

¹ (Verticalização = elevação de escolaridade dentro de um mesmo eixo tecnológico).

do Vale do Café. Tem como municípios limítrofes: Eng. Paulo de Frontin, Itaguaí, Japerí, Mendes, Miguel Pereira, Seropédica e Pirai. Várias indústrias de transformação se localizam no município. Contudo, Paracambi possui um índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de 0,720, inferior ao do Rio de Janeiro que é 0,799 (IBGE, 2023).

Atualmente, o campus Paracambi do IFRJ conta com 1530 alunos matriculados, sendo 36,7% do sexo feminino, 55,7% autodeclarados pretos ou pardos, e 59,1% com renda familiar inferior a um salário-mínimo por pessoa (Plataforma Nilo Peçanha, 2023).

Em consonância com os arranjos produtivos locais, o campus oferta os seguintes cursos: Ensino médio/técnico Integrado em Eletrotécnica; Ensino médio/técnico Integrado em Mecânica; Graduação em Licenciatura em Matemática; Graduação Bacharelado em Engenharia Mecânica; Pós-graduação (lato sensu) em Educação e Diversidade

Com relação aos programas PRONATEC e Mulheres Mil, o campus já ofereceu diversos cursos como: Costureiro Industrial do Vestuário, Eletricista Instalador, Recreador, Pintura em Tecido, além de diversos cursos e atividades de extensão, o que demonstra a expertise acumulada ao longo dos anos.

Ouvir e articular as demandas do território nos quais essas instituições estão inseridas, com suas possibilidades científicas e tecnológicas, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e a construção da cidadania, é imprescindível (SILVA, 2009).

No total temos 12475 mulheres cadastradas no CADÚnico (2023), o que corresponde a 56,2% dos cadastrados e a 30,2% da população total de Paracambi. Nesse sentido, ao verificarmos que mais de 30% da população de Paracambi são mulheres cadastradas no CADÚnico, bem como mais de 37% da população é beneficiária de algum programa de auxílio do Governo Federal, faz-se necessário que o IFRJ campus Paracambi retome suas ações no âmbito do Programa Mulheres Mil no intuito de contribuir para o empoderamento e fortalecimento dessas mulheres em vulnerabilidade social, além de fomentar a economia local.

Instituído pela Portaria Nº 1.015, de 21 de julho de 2011 do Ministério da Educação (MEC), o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – é uma diretriz pública de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa é voltado às mulheres cis e trans, que vivam em situação de vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária. A finalidade é a promoção de qualificação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, em conjunto com ações de inserção no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas solidárias e a empregabilidade, por meio de parcerias com os setores produtivos, associações, cooperativas, instituições de ensino dentre outros.

A implementação do Programa Mulheres Mil no IFRJ, por meio da Pró-reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/PROEN, justifica-se pela necessidade de oferta de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade, que por falta de oportunidades e qualificação profissional, por

meios formais, não conseguem acessar o mundo do trabalho e compreender o seu papel nesse espaço. Ao propor a implantação de núcleos do Programa Mulheres Mil, vinculado ao MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, relançada pela Portaria 725 de 13 de abril de 2023, o IFRJ pretende garantir uma maior capilaridade e oportunidade de qualificação profissional, inserção no mundo do trabalho e, com isso, gerando empoderamento às mulheres cariocas e fluminenses, contribuindo, assim, para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e econômicos que o público-alvo vivência.

Convém citar que o referido Programa foi concebido a partir dos conhecimentos difundidos pelos Community Colleges Canadenses. Alicerça-se em experiências de promoção da equidade social, advindas de ações desenvolvidas com populações desfavorecidas no Canadá, ao longo de décadas. Naquele País, o sistema denominado ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) incide na certificação de todas as aprendizagens das participantes (formais ou não formais), propiciando qualificação em diversas áreas profissionais. Esse modelo foi ampliado para ser desenvolvido no Brasil.

Estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, esse Programa teve origem no Brasil em 2007, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial produtivo, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e elevar a escolaridade das mulheres inseridas, por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas.

A oferta de cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. As alternativas metodológicas prevêm o reconhecimento de saberes ao longo da vida, e também sugerem contribuir para o resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida das estudantes envolvidas no projeto e das comunidades nas cercanias. Apresenta, em seus programas, temáticas como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordam o processo de emancipação das mulheres (BRASIL, 2023).

Assim, as Direções do IFRJ campus Paracambi realizaram uma consulta à Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres de Paracambi (CEPOMP) apresentando uma lista de cursos cujos os servidores do campus possuíam expertise para ofertar individualmente ou com parcerias.

Como retorno a CEPOMP coletou a manifestação de interesse de usuárias dos seguintes Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atendimento à Mulher (CEAM) e outros projetos da Prefeitura de Paracambi, a saber:

- CRAS Centro;
- CRAS Lages;
- Programa Criança Feliz;
- CEAM.

Os cursos de artesanato, Assistente Escolar, Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS (Básico), Operador

de Caixa e Assistente Administrativo foram os mais votados. Dentre os cursos de interesse, os servidores comunicaram via e-mail que teriam condições de ofertar os seguintes cursos: Assistente escolar, Assistente administrativo, Artesão de pintura em tecido e Artesão de Cerâmica.

Dessa forma, a proposta de criação do Curso FIC de Artesão de Cerâmica visa buscar o empoderamento feminino, rompendo o ciclo que se repete por gerações, que marca desde muito cedo meninas e mulheres, com sentimentos de desvalorização e desrespeito.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica da região de Paracambi para atuarem de forma qualificada e eficiente, fornecendo-lhes conhecimentos teóricos e práticos necessários para desempenharem as funções da artesãs de cerâmica, como profissionais capazes de criar peças únicas e expressivas, com domínio técnico e conhecimento sobre a história e a cultura da cerâmica, além de promover o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, promovendo assim a inclusão social, a autonomia econômica e a igualdade de gênero.

5.2 Objetivos Específicos

1. Desenvolver habilidades técnicas de modelagem manual, escultura, esmaltação e queima;
2. Conhecer as propriedades da argila, os tipos de esmaltes e equipamentos necessários para a produção cerâmica;
3. Estimular a imaginação e a expressão artística na criação de peças utilitárias e decorativas.
4. Reconhecer a importância da cerâmica como expressão cultural e fonte de trabalho.
5. Compreender sobre o empreendedorismo, cooperativismo e a economia solidária.

6. METODOLOGIA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

A Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) baseia-se nas diretrizes descritas no documento guia do Programa Mulheres Mil que tem por princípios a dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento (BRASIL, 2024).

tais princípios orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional) (idem).

A metodologia adotada pelo IFRJ campus Paracambi, em consonância com o MAPE, contempla o reconhecimento de aprendizagens adquiridas ao longo da vida e um serviço de aconselhamento e atendimento às demandas das mulheres, por meio de equipe multidisciplinar capacitada para encaminhar as alunas para o desenvolvimento de programas personalizados. Ao longo do desenvolvimento dos cursos estão previstas ações para o desenvolvimento de habilidades de empregabilidade e, conseqüentemente, para o acesso ao mundo do trabalho. Tem-se por meta construir ferramentas que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação das egressas dos cursos do Programa.

6.1. DO ACESSO

O processo de acesso ao curso será realizado por meio da aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres e contará com os indicadores levantados junto às instituições parceiras. Sendo assim, serão priorizados os grupos mais vulneráveis de bairros periféricos, mulheres de baixa renda e assistidas pelo CRAS² e Centro de Referência e Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Clarice Lavras da Silva – CRAMP/SV³. Os contatos com os parceiros são de fundamental importância para que as mulheres em vulnerabilidade social possam acessar o curso de forma concreta.

6.1.1. Pré-requisito de Acesso

O público-alvo são mulheres cis ou transgênero em situação de vulnerabilidade social e econômica, com idade mínima de dezesseis anos, com o Ensino Fundamental I incompleto (1º ao 5º ano).

6.1.2. Mecanismos de Acesso ao curso

O acesso ao curso de Artesão de Cerâmica se dará por meio de processo seletivo, tendo como base os critérios apresentados no Guia da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil (Brasil, 2023a), de acordo com o regulamento dos cursos FIC, elencados nos arts. 26 e 27 da Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 2018, da Resolução CD/FNDE nº 04, de 16/03/2012 e da Portaria MEC nº 725, de 13/04/2023 e demais legislação.

A partir do ingresso das alunas, será feito um diagnóstico do perfil delas para ter uma informação ainda mais personalizada das turmas. Junto com o levantamento desse perfil será aplicado o Mapa da Vida, instrumento de reflexão e conhecimento da realidade das alunas, para além de dados formais coletados no perfil socioeconômico. O mapa constitui uma possibilidade de aproximação das alunas, levantamento de expectativas e reconhecimento dos caminhos traçados por elas até o momento de ingresso no programa.

² [CRAS Centro – Paracambi – RJ » Endereço e Atendimento](#)

³ [PCERJ \(policiacivilrj.net.br\)](#)

6.2. Permanência

A permanência, enquanto processo educativo, que envolve tanto a qualificação profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas, será feita por meio de profissionais atentos que buscarão orientar, motivar e apoiar as participantes nas atividades do curso, bem como monitorar a sua frequência, o seu desempenho e a sua satisfação. Pensando nisso, pretendemos ter um momento de conhecimento de todo o campus (tour), bem como seus setores e servidores. A busca pela permanência das alunas será pensada rotineiramente a partir das dificuldades que elas apresentarem.

A fim de apoiar as estudantes quanto à situação socioeconômica, o Programa conta com bolsas de auxílio permanência. Ou seja, um valor em dinheiro para elas arcarem com despesas de transporte e alimentação. Mesmo assim, sabemos que o acolhimento e acompanhamento em sala de aula são fundamentais para que elas continuem estudando. Dessa forma, pretendemos ofertar uma capacitação aos profissionais envolvidos para que a linguagem utilizada seja acessível, os saberes pregressos valorizados e o atendimento humanizado sejam constantes.

O percurso formativo e a grade curricular dos cursos foram pensadas de acordo com as necessidades do público, sempre valorizando os saberes pregressos e questões que abarcam o cotidiano dessas mulheres. Serão usados dados da realidade do município para trabalhar conteúdos formativos. Trazer a realidade delas para a sala de aula desperta o interesse e facilita o aprendizado, tornando-o significativo, favorecendo, assim, a permanência das estudantes na instituição. Além disso, valorizam-se as trocas de experiências entre as próprias alunas, pois uma acaba se reconhecendo na outra e o apoio mútuo auxilia na manutenção delas na instituição.

O curso de Artesão de Cerâmica no IFRJ – Campus Paracambi - será desenvolvido por meio de aulas presenciais teóricas, expositivas, demonstrativas, práticas, lúdicas e dialogadas. Tendo como foco principal a aprendizagem das estudantes, serão adotados instrumentos e técnicas que dialoguem com as metodologias ativas (BRASIL, 2023). A seguir, apresentamos uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Valorização dos saberes prévios das educandas e suas realidades, utilizando-os como matéria-prima do processo de ensino e aprendizagem, sendo o diálogo entre pessoas de extrema relevância na construção de novos conhecimentos;
- Promoção de sentidos e significados ao aprendizado, a partir da integração e articulação das diferentes áreas do saber, com a experiência de vida das estudantes, criando oportunidades para que, de fato, suas experiências encontrem espaços de relações com os saberes escolares;
- Incentivar a prática da autoavaliação durante todo o processo educativo, com intuito de que estabeleçam uma relação sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Apresentação, discussão, planejamento e execução de projetos envolvendo as estudantes e a equipe docente, visando o desenvolvimento de habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados

dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros transformados em oportunidades de aprendizagem;

- Problematização do conhecimento, considerando as necessidades específicas educacionais de cada uma, bem como os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade, incentivando-a a pesquisar em diferentes fontes;
- Preferência às metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem e a avaliação inerente a todo o percurso, de forma contínua e formativa;
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas individuais e em grupo, como: seminários, debates, estudo de caso, tempestade de ideias, mapa conceitual, resolução de problemas, fórum, jogos, grupo de verbalização e observação, projetos de trabalho e grupos de estudos
- Assumir a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade nas ações educativas, considerando que a aprendizagem envolve a mobilização de competências e habilidades dos diversos módulos que compõem o curso, exigindo, assim, o trabalho integrado da equipe docente, uma vez que todos são responsáveis pela formação integral das estudantes;
- Realização do planejamento, considerando o princípio da flexibilidade, prevendo a possível necessidade de alterações e rearranjos futuros, em função do aperfeiçoamento no processo de ensino-aprendizagem;

Para além da sala de aula, o IFRJ conta com a Coordenação Técnico-Pedagógica, composta, em sua maioria, por pedagogos(as), psicólogos(as), técnicos(as) em assuntos educacionais e assistentes sociais, bem como os Núcleos de Apoio (1- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, 2- Núcleo de Gênero e Diversidade - NUGED, 3- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI), em sua estrutura organizacional, que desempenham um papel crucial para a permanência e o êxito das estudantes e atuarão juntamente com a equipe multidisciplinar do programa, oferecendo o apoio necessário às estudantes atendidas pelo Mulheres Mil.

6.3. Do Êxito

O êxito das estudantes será verificado tanto na questão pedagógica, quanto na intenção delas em continuar os estudos nos seus mais diversos níveis. Além disso, a instituição buscará parcerias no mundo produtivo e incentivará o empreendedorismo para que elas conheçam e tenham chance de ingressar no mundo do trabalho, de acordo com a formação oferecida.

Ressalta-se ainda a produção do portfólio individual, onde será inserido todo o material produzido pelas estudantes durante o curso, como atividades, trabalhos, avaliações e apresentações. Isso gera uma memória e materialização de todo o conhecimento adquirido/produzido no curso.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A Artesã de Cerâmica cria peças decorativas e utilitárias em cerâmica. Aplica técnicas artísticas e de design valorizando a diversidade cultural.

O IFRJ – Campus Paracambi prioriza, ainda, no curso a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserirem no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional com ética e sustentabilidade.

Assim, as mulheres participantes desse curso, cômicas de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papeis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O artesão pode atuar de forma autônoma, em empresas públicas ou privadas, na produção de bens e serviços industriais, em cooperativas ou em associações. Pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o código do artesão é 7911-10 e tem várias ocupações associadas⁴.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC Artesão de Cerâmica, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 (cento e sessenta) horas conforme apresentado no quadro. A hora aula do curso é definida como tendo 60 (sessenta) minutos de duração.

⁴ [CBO 7911 - Artesãos - Classificação Brasileira de Ocupações \(ocupacoes.com.br\)](http://ocupacoes.com.br)



Módulos	Componente Curricular	Carga Horária
Central	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	12
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	12
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	8
	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	12
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	12
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8
Total do Módulo Central		64
Profissional	Ferramentas e Materiais Cerâmicos	16
	Extração e Tipos de Argila	8
	Confecção de Peças Cerâmicas	20
	Processos de Queima	12
	Esmaltação e Finalização	20
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	12
Total do Módulo Profissional		96
Carga Horária Total do Curso		160h

10. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORÁRIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

A integração, trabalho, vida, conhecimento e sociedade. Ética, trabalho e cidadania. O exercício da profissão e o senso crítico. Temas sobre diversidade. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. História e cultura indígena. Diversidade de gênero. Movimento feminista. Políticas públicas para a diversidade. Direito das minorias. Violência e cultura de paz. Os direitos femininos face ao desrespeito vivenciado pelas mulheres em situação de violência. A violência contra a mulher.

BIBLIOGRAFIA:

AMATO, L. **Diversidade e inclusão:** e suas dimensões. São Paulo: Literare Books International, 2022.

DEALDINA, Selma dos Santos. **Mulheres quilombolas-** territórios de existências negras femininas. São Paulo: Sueli Carneiro: Jandaíra, 2020.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais:** vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2008.

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Org.). **Gênero, diversidade sexual e educação:** conceituação e práticas de direito e políticas públicas. João Pessoa: IFPB, 2008. 355 p.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética 32. ed. **Rio de Janeiro:** Civilização Brasileira, 2011. 302 p.

MARTINEZ, W. N. **Direitos e Obrigações do MEI.** Juruá Editora. 2023.

MONTAÑO. S [et al]. **As Políticas públicas de gênero:** um modelo para armar. O Caso do Brasil. Disponível em: <<http://www.aclec.org/publicaciones.br>>.

PEREIRA. M. C et. al. **Questão de gênero e etnias.** Unitins, 2006.

PITANGUY. J. **Movimento de Mulheres e políticas de gênero no Brasil.** Disponível em: <http://www.eclac.cl/mujer/proyectos/gobernabilidad.br>.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 340 p.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORÁRIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

Conceitos e estratégias de promoção da saúde com a valorização da alimentação, atividade física e do relacionamento social. Princípios da Biossegurança. Equipamentos de segurança. Níveis de Biossegurança. Análise dos Riscos. Desinfecção e esterilização. Educação alimentar e nutricional na perspectiva da segurança alimentar e nutricional: noções de alimentação e saúde da mulher nas fases da vida. Saúde da mulher: alimentação saudável; atividades físicas; hidratação com ingestão de líquidos; consultas e exames periódicos e saúde da mente. Segurança alimentar e nutricional: riscos à saúde;

manipulação e conservação de alimentos seguros e saudáveis.

BIBLIOGRAFIA:

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). **Cartilha sobre Boas Práticas para serviços de alimentação** - Resolução-RDC nº 216/2004. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado com os alimentos.**

Disponível em

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicações/cuidado_alimentos.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BERTI, R. A. L. (Org.). **Saúde da Mulher: qualidade de vida, prevenção, tratamento e cura.** Assis Editora, 1ª edição, 2017. 256p.

BURLANDY, L.; BOCCA, C.; MATTOS, E. **Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional.** Rev. Nutr., Campinas, v. 25, n. 1, p. 9-20, Feb. 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-52732012000100002>>. Acesso em: 04 janeiro 2024.

BRASIL, **Lei Orgânica de Segurança alimentar e Nutricional.** lei número 11.369, de 15 de setembro de 2006.

CAMARGOS, A. F.; MELO, V. H. **Ginecologia ambulatorial.** 2.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 646p.

CAMPOS, J, AKUTSU, R., SILVA, I., OLIVEIRA, K. e MONTEIRO, R.. **Gênero, segurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade: o Programa das mulheres Mil em foco.** Ciência & Saúde Coletiva. Saúde Coletiva 25(4), 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/4qtnbwDsbs3YdYXWdw6szWs/>. Acesso em 4 de janeiro de 2024.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

EVANGELISTA, J. **Alimentos: um estudo abrangente,** São Paulo: Atheneu, 2005.

FRANCO, B. D. G. M. **Microbiologia dos Alimentos.** São Paulo: Atheneu, 2003.

FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 424p.

MALUF, R.S.; PRADO, B. **Atuação brasileira na América Latina e Caribereacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional.** Textos para Discussão, 8. Ceresan, 2015. Disponível em: <https://r1.ufrjr.br/ceresan/wpcontent/uploads/2016/docs/Cooperacao_em_SAN_na_AL_eC.pdf>. Acesso em: 04 janeiro 2024.

SENAC. DN. **Segurança na manipulação de alimentos: missão (super)possível.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Oratória, Expressão Corporal e Verbal

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 8

EMENTA

CONTEÚDOS:

Clareza, roteiro logicamente organizado, objetivo da comunicação. Técnicas de oratória: adaptabilidade, audição, síntese, dicção, ritmo, pausas de efeito, vocabulário. Expressão verbal: adequação do vocabulário, contexto formal e informal, entonação e uso da voz. Expressão corporal: gestual e postura. Potência do discurso da mulher e o domínio do

público. Técnicas para postura e entonação de voz.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, A. S. **A Arte de Argumentar:** gerenciando razão e emoção. 14. Ed. São Paulo. 2021.

FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem:** gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul, RS. EDUCS, 2019. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-praticas-delinguagem_3.pdf>. Acesso em: 04 de jan. de 2024.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

QUEIROZ, D.S.; ARÃO, F. A. **A Arte de Falar em Público.** UFMT, Cuiabá. 2015. Disponível em: <https://efivest.com.br/wpcontent/uploads/2018/09/Arte_de_Falar_em_Publico.pdf>. Acesso em: 22 agosto 2023.

WEIL, P. **O corpo fala:** A linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74. Ed. Editora Vozes. 2015.

WEISS, C. L. et. al. **Comunicação e Linguagem.** Unasselvi, 2018. Acesso em: 22 agosto 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

Leitura e produção de parágrafos e de textos: compreensão, estrutura do parágrafo narrativo. Estrutura do parágrafo argumentativo. Coesão e coerência textuais: elementos coesivos; construção dos sentidos. Produção de textos aplicados ao curso. A redação oficial e empresarial. Qualidades e características fundamentais de textos empresariais. O que evitar na produção de textos empresariais. Expressões de tratamento e vocativos. Abreviaturas de títulos, postos e formas de tratamento. Documentos empresariais em espécie: E-mail, aviso, bilhete, pauta de reunião, ata, atestado, declaração, circular, memorando, ofício, recibo, carta comercial, relatórios. Textos técnicos na comunicação institucional: ofício padrão, comunicado, e-mail.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, A. S. **A Arte de Argumentar:** gerenciando razão e emoção. 14. Ed. São Paulo. 2021.

FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem:** gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul, RS. EDUCS, 2019. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-praticas-delinguagem_3.pdf>. Acesso em: 04 de jan. de 2024.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

QUEIROZ, D.S.; ARÃO, F. A. **A Arte de Falar em Público.** UFMT, Cuiabá. 2015. Disponível em: <https://efivest.com.br/wpcontent/uploads/2018/09/Arte_de_Falar_em_Publico.pdf>. Acesso em: 22 agosto 2023.



WEIL, P. **O corpo fala: A linguagem silenciosa da comunicação não verbal.** 74. Ed. Editora Vozes. 2015.
WEISS, C. L. et. al. **Comunicação e Linguagem.** Uniasselvi, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Básica e Noções de Educação Financeira

DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 12
----------------------------------	---------------------------	---------------------------

EMENTA

CONTEÚDOS:

O uso da matemática no trabalho e cotidiano. Operações Básicas, proporção, frações, descontos, juros simples e compostos. Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Desconto simples e composto. Noções de Educação Financeira. Noções de Estatística básica. Educação financeira: gráficos e planilhas, fluxo de caixa, uso e aplicação do dinheiro e controle financeiro.

BIBLIOGRAFIA:

CASTANHEIRA, N. P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.
DANTE, L. R. **Matemática: contexto & aplicações.** São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.
DANTE. **Tudo é Matemática.** São Paulo: Ática, 2011.
GIOVANNI, José Ruy ; GIOVANNI, José Ruy. **Pensar & descobrir.** São Paulo: FTD, 2010.
HAZZAN, S. **Matemática Financeira,** São Paulo, Ed. Saraiva 2001.
MEDEIROS JUNIOR, R. J. **Matemática Financeira.** Cadernos e-Tec IFPR. Curitiba, 2012. Disponível em: <https://redeotec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/matematica_fin.pdf>..
SHITSUKA, R, SHITSUKA, R. I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, Caleb C.D.M. **Matemática fundamental para tecnologia.** São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.
TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** São Paulo: Cengage learning, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão Digital voltada para o exercício da Cidadania

DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 8
----------------------------------	---------------------------	--------------------------

EMENTA

CONTEÚDOS:

Fundamentos da inclusão digital e cidadania digital: conceitos básicos de inclusão digital e sua importância para a cidadania; ética e responsabilidade digital. Navegação na internet e uso responsável: navegação segura na web, reconhecimento de sites confiáveis e medidas de segurança; pesquisa online, estratégias para encontrar informações relevantes. Comunicação digital para a cidadania: uso de e-mail, criação de contas, envio e recebimento de mensagens; redes sociais, criação de perfis e interação responsável. Acesso a serviços públicos: uso de sites governamentais, acesso a informações e serviços públicos; utilização de aplicativos cidadãos, agendamento de serviços, emissão de documentos. Privacidade, segurança e proteção de dados: prevenção de ameaças cibernéticas, identificação de golpes e comportamentos seguros; proteção de dados pessoais. Componentes básicos de hardware. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. O uso do telefone, e-mail e redes sociais no ambiente de trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

COSTA, A. C. **Redes Sociais: anatomia do conteúdo**. São Paulo: Casa Literária, 2019.

ENGHOLM, H. J. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Editora Novatec, 2015.

Google Workspace. **Primeiros passos no Gmail**. Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <<https://support.google.com/a/users/answer/9259846?hl=pt-BR>>. Acesso em 11/08/2023.

Google Workspace. **Como pesquisar no Google**. Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <<https://support.google.com/websearch/answer/134479?hl=pt>> . Acesso em 11/09/2023.

Governo Federal. **O que é o GOV.BR**. Serviços e informações do Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/sobre>>. Acesso em 11/08/2023.

SAMORA, R. A. **Dominando as mídias sociais: Tudo o que precisa saber sobre redes sociais e como viralizar!**. Kindle E-Book, 2021.

WILSON, K. **Essential Office 365 Second Edition: The Illustrated Guide to Using Microsoft Office**, UK: Ellumnet Press, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: Ferramentas e Materiais Cerâmicos

DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 16
----------------------------------	---------------------------	---------------------------

EMENTA

CONTEÚDO

Introdução ao universo da cerâmica: história e importância cultural. Apresentação e manuseio seguro das ferramentas básicas do ceramista (estecas, tornos, rolos, régua, cortadores, arames e outros). Preparação do ambiente de trabalho e normas de segurança.

BIBLIOGRAFIA:

BURDEK, Bernhard. **História, teoria e prática do design de produtos**; SÃO PAULO: Edgar Blucher, 2006.

SEBRAE. **Caminho seguro: o artesanato como empreendimento**. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook_sebrae_caminho-seguro-artesanato-como-empreendedorismo.pdf.

COMPONENTE CURRICULAR: Extração e Tipos de Argila



DIAS DA SEMANA: a definir			HORARIO: a definir			QT. HORAS/AULA: 8		
EMENTA								
CONTEÚDOS: Extração e beneficiamento primário: Entendendo a origem da argila, processos de coleta e purificação. Técnicas de preparação da argila para uso (amassamento). Engobes: Preparação e aplicação de engobes coloridos para decoração e acabamento das peças antes da queima. Técnicas de tingimento e uso de pigmentos.								
BIBLIOGRAFIA:								

COMPONENTE CURRICULAR: Confecção de Peças Cerâmicas								
DIAS DA SEMANA: a definir			HORARIO: a definir			QT. HORAS/AULA: 20		
EMENTA								
CONTEÚDOS: Modelagem manual: Exploração das principais técnicas de modelagem sem o uso do torno. Placas: Criação de peças planas e montagem de estruturas. Rolo: Construção de peças através de rolos de argila. Moldagem: Introdução à confecção e uso de moldes para produção em série ou peças mais complexas. Criação de moldes de gesso simples. Colagem de Barbotina: Utilização da barbotina (argila líquida) como “cola” para unir partes das peças. Técnicas de junção e acabamento.								
BIBLIOGRAFIA:								

COMPONENTE CURRICULAR: Processos de Queima								
DIAS DA SEMANA: a definir			HORARIO: a definir			QT. HORAS/AULA: 12		
EMENTA								
CONTEÚDOS: Processo de queima e suas transformações químicas e físicas na cerâmica . Queima à lenha: Introdução às técnicas de queima ancestral, seus desafios e resultados estéticos. Preparação do forno e controle da temperatura. Queima a gás: Operação e segurança em fornos a gás, controle de atmosfera e resultados. Queima elétrica: Uso de fornos elétricos, programação e suas vantagens para a produção.								



BIBLIOGRAFIA:

COMPONENTE CURRICULAR: Esmaltação e Finalização

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 20

EMENTA

CONTEÚDOS:

Introdução aos esmaltes cerâmicos: tipos, composição e aplicação. Técnicas de esmaltação: imersão, pincel, aspersão. Preparação das peças para a queima final (biscoito e esmalte). Componentes básicos de hardware. Softwares para criação e edição de imagens, estampas e artes. Criação de sites para e-commerce. Exposição dos Trabalhos Finais: Culminância do curso com uma mostra das peças produzidas pelas alunas.

BIBLIOGRAFIA:

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 8

EMENTA

CONTEÚDOS:

Perfil do Empreendedor: valores, habilidades e atitudes. Identificação de oportunidades. Inovação. O que é Inovação. Inovação versus Invenção. Formas de associação: cooperativismo. Diferença entre associativismo e cooperativismo. Empreendedorismo: conceitos e perspectivas do empreendedorismo contemplando a criação do negócio, financiamento, gerenciamento, expansão e encerramento do mesmo. Economia solidária: teoria e experiências concretas; o caso brasileiro. Políticas públicas em economia solidária. Moeda social. Bancos comunitários de desenvolvimento. Redes de economia solidária. Cooperativismo, marco institucional, conceitos e experiências. Incubadoras de empreendimentos solidários.



BIBLIOGRAFIA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo para visionários.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.

RIES, E. **A Startup enxuta:** como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

SEBRAE. **Caminho seguro:** o artesanato como empreendimento. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook_sebrae_caminho-seguro-artesanato-como-empreendedorismo.pdf.

COMPONENTE CURRICULAR: Direitos e Deveres da Trabalhadora

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

Direito individual do trabalho: jornada de Trabalho; períodos de descanso remunerado; férias; remuneração e salário; interrupção e suspensão do contrato de trabalho; estabilidade e garantia de emprego; FGTS; aviso prévio; extinção do contrato de trabalho e prescrição trabalhista. Direito Coletivo do Trabalho: direito sindical e negociação coletiva. Deveres do Trabalhador.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União. Brasília, 05 out. 1988.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.** Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial da União. Rio de Janeiro, 09 ago. 1943.

BRASIL. **Lei Maria da Penha.** Presidência da República do Brasil. Brasília: [S.n.], 2006. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Disponível em: <www.sepm.gov.br>.

MAAR. W. L. **O que é política social.** 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MONTAÑO. S [et al]. **As Políticas públicas de gênero:** um modelo para armar. O Caso do Brasil. Disponível em: <<http://www.aclec.org/publicaciones.br>>.

PEREIRA. M. C et. al. **Questão de gênero e etnias.** Unitins, 2006.

PITANGUY. J. **Movimento de Mulheres e políticas de gênero no Brasil.** Disponível em: <http://www.eclac.cl/mujer/proyectos/gobernabilidad.br>.

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para realizar o acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução o IFRJ campus Paracambi constituirá uma equipe multidisciplinar, formada por um conjunto de servidores, profissionais especialistas e parceiros que, em trabalho articulado, colaborativo e solidário, viabilizarão as ações do Programa na comunidade interna e externa, desenvolvendo desde o planejamento integrado até a execução, a avaliação e o monitoramento no âmbito da instituição ofertante” (BRASIL, 2023a).

Nos moldes estabelecidos no Guia Metodológico do Programa (BRASIL, 2023), esta equipe tem uma estrutura interessante com a presença de psicólogos, assistentes sociais, professores, pedagogos e administrativos. Contudo, por questões orçamentárias, inicialmente no IFRJ contará com: Gestor(a) Institucional; Apoio às atividades administrativas e pedagógicas; Educador da Área Educacional (geralmente pedagogo ou técnico em assuntos educacionais) e Docentes. Pretende-se construir uma equipe que tenha como princípio pedagógico, a flexibilidade. Com “abertura ao novo e postura solidária e colaborativa, com determinação e comprometimento em construir uma sociedade mais inclusiva, justa e igualitária” (BRASIL 2023).

De acordo com as Diretrizes institucionais para o Curso FIC de Artesão de Cerâmica, a avaliação da aprendizagem dos estudantes ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica. Assim, deve ser contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e com prevalência dos aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além do reconhecimento dos saberes prévios, os conhecimentos específicos que foram construídos durante o processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2024, p.48). Tem como objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços e as dificuldades, conduzindo-os a refletir sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

Nesse sentido, a construção de um portfólio será uma das metodologias adotadas para que as estudantes e a equipe multidisciplinar possam acompanhar o desenvolvimento individual, pontos fortes e fracos, bem como possibilitem uma orientação individualizada.

Como orientação podemos elencar os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem: Observação processual e registro das atividades; Avaliações escritas em grupo e individual; Relatos escritos e orais; Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; Instrumentos específicos e relatórios de aulas práticas.

Desta forma, o(a) responsável por cada componente curricular deverá avaliar, a partir dos conteúdos ministrados, se a estudante atingiu a compreensão do conteúdo esperada, se está em processo de conquista, se não atingiu ou se a estudante não foi avaliada. Será disponibilizado o modelo de uma ficha individual para preenchimento pelo(a) docente.

O Programa prevê, ainda, a autoavaliação, que possui um importante papel para o estímulo ao empoderamento das estudantes ao permitir-lhes autoavaliar seu desempenho, avaliar as metodologias de ensino e as intervenções pedagógicas, a relevância do conteúdo para sua formação e elaborar sugestões e críticas (BRASIL, 2023, p. 38).

Quanto à frequência, o percentual mínimo exigido para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

A frequência será registrada a cada aula pelo docente, em cada componente curricular, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

Será responsabilidade do docente de cada componente curricular informar à orientação pedagógica a ausência consecutiva das estudantes, para que providências sejam tomadas e sejam implementadas estratégias com vistas a minimizar a evasão e evitar a desistência das estudantes, reintegrando-as ao curso.

O resultado final global do aproveitamento das estudantes no curso está condicionado aos resultados obtidos nos vários componentes curriculares, bem como nos demais instrumentos avaliativos, e será definido pela equipe multidisciplinar (docentes, orientadores, supervisores e coordenação) em reunião própria para este fim, ao final do curso.

12. CERTIFICAÇÃO

O IFRJ expedirá os certificados de Qualificação Profissional do Curso de Formação Inicial e Continuada de Artesã de Cerâmica, do eixo tecnológico Produção Cultural e Design, com carga horária de 160 (cento e sessenta) horas, para as estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas.

13. INFRAESTRUTURA

O IFRJ campus Paracambi possui 13 Laboratórios e 20 salas de aula, todas climatizadas e dotadas de projetores tipo Data show com tela retrátil ou quadro branco deslizante. O Campus possui elevador, garantindo acessibilidade, Biblioteca com sala multimídia e acesso a bancos de dados virtuais, Refeitório com copa, Salão de Reuniões Gerais (Auditório) com capacidade para 200 ocupantes, Sala de Reuniões e videoconferência e Salas de Multimídia.

O campus possui 2 laboratórios de Informática, com 20 computadores cada, com acesso a internet e Pacote Office (Word, Excel e PowerPoint). Um laboratório de Artes Visuais e uma Sala de Música.

Ao todo são 10 banheiros, Sala de Convivência de Servidores com banheiro privativo. Sala de Estudos de Professores, Sala de Orientação de alunos, Sala de Reuniões de Equipe/Colegiado/NDE, Coordenação Técnico Pedagógica (COTP), Serviço de Saúde (SERSA), Coordenação de Integração Empresa-Escola (CoIEE),

Sala da Coordenação de Extensão (NEABI, NUGEDS, NEDUCAM), Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

14. REFERÊNCIAS:

- AINSCOW, Mel. **Promoting inclusion and equity in education: Lessons from international experiences**, *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, [online], v. 6 n. 1, p. 7-16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/20020317.2020.172958>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. **Livro de estudo: Módulo III** / Karina Rizek Lopes, Roseana Pereira Mendes, Vitória Líbia Barreto de Faria, organizadoras. –Brasília, 2006.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia PRONATEC de cursos FIC**. Brasília: 2016. Disponível em: <[index.php \(mec.gov.br\)](http://index.php(mec.gov.br))>. Acesso em: 10 fev. 2024.
- BRASIL, **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito**. Programa Mulheres Mil:educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2023. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil/publicacoes>. Acesso em: 10.12. 2023.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações- CBO**. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em 19/01/2024.
- COLLINS, Patrícia Hill. **Interseccionalidade** / Patricia Hill Collins, Sirma Bilge ; tradução Rane Souza. - 1.ed. - São Paulo : Boitempo, 2021.
- DIAS, Kátia Arruda ; MASCARENHAS, Edicléa Fernandes. **O estado da arte sobre a inclusão nos institutos federais: dialogando sobre ações inclusivas na rede**, *Brazilian Journal of Development*, [online], v, 6 n. 6, p. 39618-39632, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-488>>. Acesso em: 05 mai. 2022.
- FREDERICO, Jacqueline Caroline Costa; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. Sobre a Participação Social da Pessoa com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 26, n. 3, p. 465-480, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0156>>. Acesso em: 23 mai. 2022.
- GLAT, Rosana; ESTEF, Suzanli. Experiências e Vivências de Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 27, p. 157-170, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0184>>. Acesso em: 23 mai. 2024.
- IACONO, Jane Peruzo. **Trajetória escolar, importância da apropriação do conhecimento científico e terminalidade acadêmica para alunos com deficiência intelectual**. In: Congresso Pedagogia Histórico-Crítica: educação e desenvolvimento humano, 2015, Bauru-São Paulo. Sessão Conferência.
- LOPES, M., AMARAL, N., HUGUENIN,F., SOUZA, S. BELO, D.C. **Descaminhos da Escola: Trajetória de Vida das Mulheres Trabalhadoras da Pesca e os Desafios para Inclusão Escolar**. Mares: Revista de Geografia e Etnociências v. 1 n. 1 (2019)
- OLIVEIRA, José Adelmo Menezes de. **Formação profissional da pessoa com deficiência: Uma experiência da Escola Técnica Federal de Sergipe/Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (2001-2007)**. 2018. 211 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe.
- LOPES, M., AMARAL, N., HUGUENIN,F., SOUZA, S. BELO, D.C. **Descaminhos da Escola: Trajetória de Vida das Mulheres Trabalhadoras da Pesca e os Desafios para Inclusão Escolar**. Mares: Revista de Geografia e Etnociências v. 1 n. 1 (2019)
- RODRIGUES, Graziela Fagundes, PASSERINO, Liliana Maria. A Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e suas Repercussões na Formação dos Professores[online], Relato de Pesquisa. **Revista Brasileira de Educação Especial**. v. 24, n. 3, p. 407-426, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000300007>>. Acesso em: 20 mar. 2022.
- SILVA, Caetana Juracy Rezende (Org.). **Institutos Federais lei 11.892, de 29/12/2008: comentários e reflexões**. Natal: Editora IFRN, 2009.